

**JOGADORES EXPULSOS INTERFERIRAM NOS RESULTADOS FINAIS DAS PARTIDAS
NA COPA DAS CONFEDERAÇÕES 2009****Salvador Liches Alemany Filho¹****RESUMO**

Objetivo: Analisar as 16 partidas realizadas durante a Copa das Confederações 2009 e quantificar se há incidência de gol(s) após uma expulsão. **Revisão da Literatura:** Para a confecção e fundamentação deste estudo, foram abordadas as regras e histórico de futebol. **Materiais e Métodos:** Para verificar e quantificar o momento em que foram registrados a ocorrência de expulsões e gol(s) da(s) equipe(s) foram examinadas através do endereço eletrônico www.fifa.com todas as dezesseis súmulas oficiais da copa, identificando se houve gol ou não, após um expulsão e se a expulsão interferiu ou não, nos resultados finais das partidas realizadas. **Resultados:** Num total de 16 partidas realizadas, ocorreram 4 expulsões com 3(75%) interferindo nos resultados finais das partidas. **Discussão:** Na Copa das Confederações de 2009 após as 4 expulsões, ocorreram 6 gols, sendo que em sua grande maioria (75%), interferiram nos resultados finais das partidas; a queda do rendimento em alguns jogos pode estar relacionada com o estresse metabólico, o que pode ocasionar possível alteração no resultado final de uma partida. **Conclusão:** Concluímos com a análise das súmulas que a grande maioria das expulsões interferiu nos resultados finais das partidas da Copa das Confederações 2009.

Palavras-chave: Futebol, Gol, Copa das Confederações, Momento de expulsão.

ABSTRACT

Players Sent off Interfered in the Final Results of the Games of the 2009 Confederation Cup

Objective: Analyze the 16 games held during the 2009 Confederation Cup and quantify if there is incidence of goal(s) after sending off. **Literature Revision:** To the production and foundation of this study, were broached the rules and the historic of the football. **Materials and Methods:** To verify and quantify the moments in what was registered the sending off incident and goal(s) of the team(s) were examined through the electronic address www.fifa.com all the 16 official summaries of the Cup, identifying whether there was goal after sending off or not, and whether the sending off interfered in the final results of the games held or not. **Results:** In a total of 16 games held, occurred 4 sending off with 3(75%) interfering in the final results of the games. **Discussion:** In the FIFA Confederations Cup; in 2009, after 4 expulsions, there were 6 goals, and the vast majority (75%), interfered in the final scores, the drop in performance in some games may be related to metabolic stress, which can lead to possible change in the outcome of a match. **Conclusion:** We conclude with the analysis of the summaries that the great majority of sending off interfered in the final results of the games of the 2009 Cup Confederation.

Key Words: Football, Goal, Confederation Cup, Kicking out Moment.

1 - Programa de Pós-Graduação Lato sensu da UGF em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e a Metodologia do Treinamento.

guga.pedras@uol.com.br
Avenida Yervant Kissajikian, 299
Apartamento 88 - Bloco A
Vila Constância - São Paulo - São Paulo
CEP: 04657 - 000

INTRODUÇÃO

Para a fundamentação deste trabalho, foram analisadas as regras do jogo, com ênfase na regra número doze; conduta antiesportiva (Confederação Brasileira de Futebol, 2008).

O objetivo dessa investigação através das dezesseis partidas realizadas durante a Copa das Confederações 2009 é quantificar se há incidência de gol(s) depois da expulsão, e se os jogadores expulsos interferiam ou não, nos resultados finais das partidas da Copa das Confederações 2009 organizada pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA).

Esporte

Para Ferreira (1989), desporto ou esporte é um “Conjunto de exercícios físicos praticados com método, individualmente ou em equipes”. Desporte significa “Qualquer desses exercícios” E, Esporte “entretenimento, entretenimento, prazer [...] de maneira amadorística.” Todavia, várias entidades, devido à imensa repercussão do esporte “futebol” trataram logo de tornar os “jogadores” em profissionais por motivos variados, entre eles o lucro.

O Futebol

O futebol (em inglês *association football*) é o esporte coletivo mais praticado no mundo. É disputado num campo retangular por duas equipes, de onze jogadores em cada lado, que têm como objetivo colocar a bola dentro das balizas adversárias, o que é chamado de *gol* (Brasil) ou *golo* (Portugal) – ambos os termos derivam da palavra inglesa “goal”. Não é permitido o uso das mãos, exceto pelos goleiros e nas cobranças dos lançamentos laterais, (onde o jogador deve lançar a bola dentro do campo com as duas mãos).

A meta ou baliza é um retângulo formado por duas traves ou postes verticais, fincados no solo, uma trave oposta ao solo e uma faixa branca posicionada no relvado exatamente debaixo da trave. Ali fica posicionado o goleiro, que só pode usar as mãos dentro da sua área, defendendo o gol. Uma partida de futebol é vencida pela equipe que marcar um maior número de gols, em dois

períodos de quarenta e cinco minutos, tendo um intervalo de quinze minutos de um para o outro, dando um total de jogo de noventa minutos (França, 2009).

Mundialmente, o futebol é conhecido como um esporte coletivo disputado por duas equipes compostas por onze jogadores de cada lado, um árbitro e dois bandeirinhas que dentro do campo de jogo são detentores do poder de mando, em conformidade com as regras estabelecidas.

De acordo com Costa (2001), desde a pré-história, o homem se sentiu atraído por brincadeiras com objetos redondos. A diversão que existia nas cavernas era chutar frutas, pedras e crânios, não podemos afirmar que o futebol se deu naquela época, mas sim que ele tenha herdado algum tipo de injunção simbólica. O futebol nasceu na Inglaterra por volta do século XIX, mas somente a nobreza praticava tal esporte. Em meados de 1863 o esporte começou a se popularizar, chegando no Brasil somente em 1894, graças a Charles Miller, considerado o precursor do futebol, que em viagem a Inglaterra, conheceu o futebol e trouxe uma bola e suas regras para o Brasil. Trata-se de um dos esportes mais populares no mundo e praticado em centenas de países, este esporte desperta o interesse das pessoas desde cedo, quando ainda crianças.

Com cem anos a mais de história, esse esporte acaba por movimentar a massa, para os brasileiros e representa uma das maiores manifestações seja na nossa linguagem, religião e principalmente para todas as culturas.

Ferraz (2007), em seu artigo traz informações, aqui sintetizadas nos parágrafos abaixo, acerca do histórico do futebol no Brasil.

Por mais que não se tenha muita certeza sobre os primórdios do futebol, alguns historiadores descobriram vestígios de bola em várias culturas antigas. Estes jogos de bola ainda não eram o futebol, pois não havia a definição de regras como há hoje.

O futebol tornou-se tão popular graças a seu jeito simples de jogar. Basta uma bola, equipes de jogadores e as traves, para que, em qualquer espaço, crianças e adultos possam se divertir. Um esporte que se faz presente em todos os lugares, nas ruas, escolas, no campinho do bairro ou até mesmo no quintal de casa, sem contar à emoção

experimentada quando se vai a um estádio torcer pelo time.

O futebol brasileiro começou no bairro paulistano do Brás. Charles Miller viajou para Inglaterra aos nove anos de idade para estudar. Acabou por ter contato com o futebol e, ao retornar ao Brasil em 1894, trouxe na bagagem a primeira bola de futebol e um conjunto de regras. Pode-se considerar Charles Miller como sendo o precursor do futebol no Brasil.

O primeiro jogo de futebol no Brasil foi realizado em 15 de abril de 1895 entre funcionários de empresas inglesas que atuavam em São Paulo. Este jogo aconteceu na Várzea do Carmo em São Paulo, entre São Paulo Railway e Companhia de Gás.

O primeiro time a se formar no Brasil foi o São Paulo Athletic, fundado em 13 de maio de 1888. No início, o futebol era praticado apenas por pessoas da elite, sendo vedada a participação de negros em times de futebol.

A FIFA

Como o futebol já estava começando a ser praticado em outros países fora da Grã-Bretanha e esses países sentiram a necessidade de criar uma organização reguladora do esporte, inicialmente a Grã-Bretanha foi contra, pois não aceitava outra entidade reguladora do esporte que não fosse a Football Association. Em 1904 numa união entre as associações de futebol da França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Espanha, Suécia e Suíça em Paris era criada a Fédération Internationale de Football Association (em português, Federação Internacional de Futebol Associação).

A Federação Internacional de Futebol Associação, do francês Fédération Internationale de *Football Association* ou *Association Football* em inglês é um termo traduzido em português simplesmente como futebol comum, mais conhecida pelo acrônimo FIFA é a instituição internacional que dirige as associações de futebol, o esporte coletivo mais popular do mundo. Ao longo do tempo a FIFA começou a expandir a sua influência pelo mundo, em 1909 a África do Sul se tornou a primeira nação não europeia a se juntar a FIFA, Argentina e Chile entraram em 1912, e Estados Unidos e Canadá entraram em 1913, filiada ao COI, a FIFA que foi fundada em

Paris em 21 de maio de 1904 e tem sua sede em Zurique na Suíça.

A referência ao *Futebol Associação* decorre ao fato de na época de sua fundação existem duas vertentes do futebol, um controlada pela Football Association e outra controlada pela Rugby Football Union (que no futuro passaria a ser o rugby atualmente). Ao todo possui 210 países e/ou territórios na associação. Com esse número, é a instituição internacional que possui a maior quantidade de associados, inclusive mais associados do que a ONU (Frnça, 2009).

Em conjunto com a FIFA trabalham seis confederações continentais, que organizam competições na sua área de atuação, seguindo as especificações de FIFA. São elas CONMEBOL (América do Sul), CONCACAF (América do Norte, América Central e Caribe), UEFA (Europa), AFC (Ásia), CAF (África) e OFC (Oceania).

A FIFA organiza várias competições e, apesar de todas serem reconhecidas pela entidade, só algumas fazem parte do calendário oficial. São elas, no Futsal, o Campeonato Mundial de Futsal, no Futebol de Areia, a Copa do Mundo de Futebol de Areia (Beach Soccer) e no Futebol a Copa do mundo de Futebol, a Copa do Mundo de Futebol Feminino, o Mundial de Clubes, o Mundial Sub-17, Mundial Sub-20 e a Copa das Confederações.

Copa das Confederações

A Copa das Confederações (*Confederations Cup* em inglês) é um torneio entre seleções nacionais a cada quatro anos (a partir de 2005, anteriormente a cada dois anos). Os participantes são os seis campeões continentais mais o país-sede e o campeão mundial, perfazendo um total de oito países.

A primeira edição foi disputada na Arábia Saudita, em 1992 sendo chamada de *Copa Rei Fahd*. A terceira edição, também na Arábia Saudita, teve seu status incrementado, o número de países participantes aumentando para oito e o nome mudado para *Copa das Confederações da FIFA*. Em 2001 o torneio foi sediado pela Coréia do Sul e Japão como uma prévia para a Copa do Mundo de 2002, e este precedente foi repetido em Junho de 2005, quando o país-sede da Copa do Mundo de 2006, a Alemanha, sediou a Copa das Confederações 2005. O mesmo ocorre de 2009, em que a sede da Copa das

Confederações é a África do Sul, anfitriã da Copa do Mundo de 2010. Isto vale também para o Brasil, anfitrião tanto da Copa das Confederações de 2013 quanto da Copa do Mundo de 2014 e assim por diante (França, 2009).

As Seleções Nacionais classificadas necessitam ser Campeão da Eurocopa (UEFA), Campeão da Copa das Nações da África (CAF), Campeão da Copa da Ásia (AFC), Campeão da Copa das Nações da Oceania (OFC), Campeão da Copa Ouro da CONCACAF (CONCACAF), Campeão da Copa América (CONMEBOL), Campeão da Copa do Mundo anterior (FIFA) e o País anfitrião.

Faltas e Conduta Anti-desportiva

Os jogadores são punidos com um cartão amarelo, e expulsos do jogo com o vermelho. Uma falta se dá quando um jogador comete uma das ações listadas na Regra 12, entre as quais incluem pontapés sobre o adversário, rasteiras, puxões nos testículos, empurrões entre outras agressões. O árbitro marca a falta e o jogador que sofreu a infração deverá cobrá-la no local onde ocorreu. Esta cobrança pode ser feita por tiro livre direto ou tiro livre indireto, dependendo da natureza da infração. Nos tiros livres diretos, o jogador pode chutar a bola diretamente para o gol e nos indiretos, ele tem que tocar para outro jogador (Confederação Brasileira de Futebol, 2008).

Faltas e Incorreções

Um jogador que cometa intencionalmente uma das nove faltas seguintes será punido com tiro livre direto, cobrado do local onde ocorreu:

- 1- Chutar ou tentar chutar um adversário;
- 2- Derrubar ou tentar derrubá-lo, usando a perna ou agachando-se atrás ou à sua frente;
- 3- Saltar sobre um adversário;
- 4- Atacar violentamente ou perigosamente um adversário;
- 5- Atacar por trás um adversário que não lhe fez obstrução;
- 6- Atingir ou tentar attingir um adversário;
- 7- Segurar-lo com a mão ou o braço;
- 8- Empurrá-lo;
- 9- Carregar, golpear ou arremessar a bola com a mão ou o braço. Se

qualquer dessas faltas for cometida por um defensor dentro de sua grande área, será punido com um pênalti.

O responsável por uma das seis faltas seguintes será punido com um tiro livre indireto:

- 1- Jogar de forma perigosa (chutar a bola quando ela estiver com o goleiro, por exemplo);
- 2- Investir lealmente – isto é, com o ombro – sobre um adversário, quando a bola não estiver à distância de jogo dos envolvidos e estes não intencionalmente participar da jogada;
- 3- Sem tocar na bola, obstruir intencionalmente um adversário, colocando-se como obstáculo entre ele e a bola;
- 4- Atacar o goleiro, a menos que ele detenha a bola, obstrua um adversário ou esteja fora da grande área;
- 5- Sendo goleiro, dar mais de quatro passos com a bola nas mãos, toca-la antes de outro jogador depois de tê-la colocando em jogo, ou retardar a partida;
- 6- Sendo goleiro, receber a bola atrasada por um companheiro com o pé. Será passível de repreensão o jogador que entrar em campo, sair dele ou a ele retornar sem autorização do juiz. Nesse caso, se o jogo tiver sido interrompido para a aplicação da reprimenda, será reiniciado por meio de um tiro livre indireto por parte do adversário, do lugar onde estava a bola no momento da paralisação.

Também com um tiro livre indireto serão punidas as seguintes faltas:

- 1- Infrações constantes às regras de jogo;
- 2- Reclamação, com palavras ou gestos, a qualquer decisão do árbitro;
- 3- Conduta incorreta.

Serão passíveis de expulsão os jogadores que:

- 1- Se mostrarem, segundo a opinião do árbitro, violentos;

- 2- Usarem de linguagem injuriosa ou grosseira;
- 3- Persistirem nas infrações após terem sido advertidos;
- 4- Derrubaram por trás os adversários que estiverem correndo com a bola na direção do gol;
- 5- Evitarem gols eminentes desviando a bola com a mão.

Partidas interrompidas para uma expulsão, sem que outra falta tenha sido assinalada, serão reiniciadas com um tiro livre indireto contra a equipe do jogador punido.

Cartão Amarelo

Faltas mais violentas, de acordo com a regra sejam típicas de uma conduta anti-desportiva, são punidas com um cartão amarelo. Se o jogador receber dois cartões amarelos na mesma partida, será expulso de campo, sendo-lhe apresentado o cartão vermelho.

Cartão Vermelho

O cartão vermelho é também usado em casos de faltas extremas, quando expulsa automaticamente o jogador do jogo.

O objetivo desse estudo foi analisar as 16 partidas realizadas durante a Copa das Confederações 2009 e quantificar se há incidência de gol(s) após uma expulsão.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

Todos os 16 jogos da Copa das Confederações, no ano de 2009, com registro

dos dados sobre as expulsões e gols constantes nas súmulas e perfazendo um total de 4 expulsões e 6 gols após essas expulsões.

Procedimentos

Para cada jogo da copa foi analisada a súmula coletando-se as informações referentes às expulsões e gols, ou seja, quantos jogadores foram expulsos em cada jogo e quantos gols saíram após as expulsões.

A partir destas anotações verificou-se a incidência de gols após as expulsões e se a expulsão interferiu ou não no resultado final do jogo, para isto se analisou o resultado da partida no momento da expulsão, quantos gols saíram após a expulsão e se comparou com o resultado final do jogo.

Para interferir no resultado final do jogo, após um atleta expulso, deveria ocorrer mais gol(s) naquela partida; a equipe que estivesse empatando, ceder a vitória; a equipe que estivesse estar ganhando, ceder o empate ou a equipe que estivesse ganhando, sofrer a virada.

Para não interferir no resultado final do jogo, após um atleta expulso, não deveria ocorrer mais gol(s) naquela partida; a equipe que estivesse empatando, perdendo ou ganhando o jogo no momento da expulsão deveria manter o resultado do momento em que ocorreu a expulsão até o final do jogo.

Estatística

Para o tratamento estatístico utilizou-se a frequência absoluta o percentual e média.

Gráfico 1 – Incidência de gols após um jogador ter sido expulso Copa das Confederações 2009.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

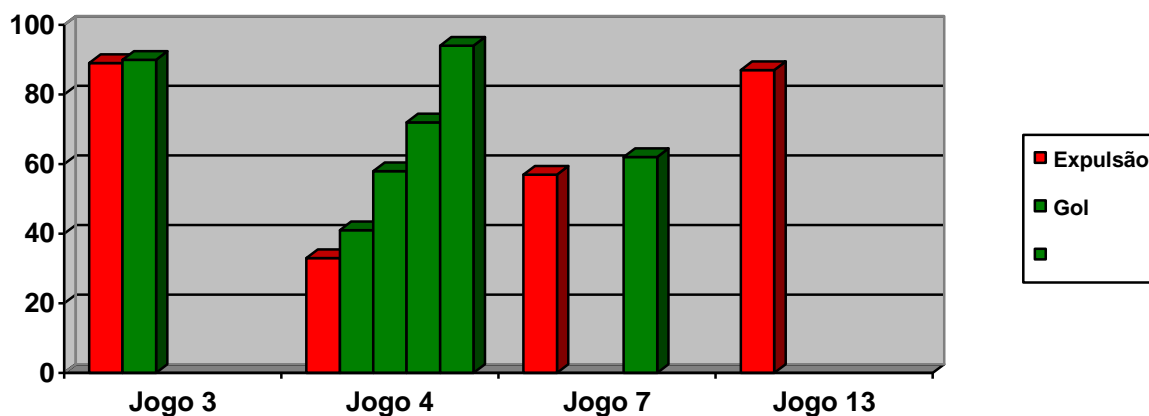


Tabela 1 - Expulsões ocorridas nas 16 partidas da Copa das Confederações de 2009 e sua incidência de gols após a expulsão.

Jogo	Seleções	Placar até a expulsão	Expulsão	Gols	Interferiu	Não Interferiu
01	África do Sul x Iraque					
02	Nova Zelândia x Espanha					
03	Brasil x Egito	3 x 3	(EGI) 89'	5',9',12',37',54',55'e 90'	X	
04	Estados Unidos 1 x 3 Itália	0 x 0	(EUA) 33'	41',58',72' e 94'	X	
05	Espanha x Iraque					
06	África do Sul x Nova Zelândia					
07	Estados Unidos 0 x 3 Brasil	0 x 2	(EUA) 57'	7',20' e 62'	X	
08	Egito x Itália					
09	Iraque x Nova Zelândia					
10	Espanha x África do Sul					
11	Itália x Brasil					
12	Egito x Estados Unidos					
13	Espanha 0 x 2 Estados Unidos	0 x 2	(EUA) 87'	27' e 74'		X
14	Brasil x África do Sul					
15	Espanha x África do Sul					
16	Estados Unidos x Brasil					
Média			0,25 Expulsão por Jogo	1,5 gols Após a Expulsão	75% Interferiu	25% Não Interferiu
Total			4 Expulsões	6 Gols Após a Expulsão	3 Interferiu	1 Não Interferiu

DISCUSSÃO

No jogo Brasil x Egito, após a expulsão do jogador do Egito, o Brasil

conseguiu fazer mais um gol e com isso obter a vitória.

Na partida EUA x Italia, os EUA começaram ganhando, no entanto, no primeiro tempo ocorreu uma expulsão do jogador dos

EUA. A partir dessa expulsão, a Itália conseguiu virar o jogo e fazer 3 gols obtendo a vitória.

No jogo EUA x Brasil o resultado da expulsão facilitou com que o Brasil conseguisse mais um gol na partida, no entanto, a mesma já estava em 2 a 0 para o Brasil quando houve a expulsão do jogador dos EUA.

Essas três partidas foram realizadas na fase de grupos para que os times com a maior pontuação fossem classificados para a fase semi final.

Na partida da semi final entre Espanha e EUA, houve mais uma expulsão por parte dos americanos, no entanto, o resultado já estava definido, com a vitória de 2 a 0 dos EUA sobre a Espanha. De acordo com esse resultado, não houve interferência direta no resultado final, após a expulsão do jogador dos EUA. Esse resultado corrobora com Guia e Navarro (2009), pois segundos estes autores, o fato de ocorrer expulsões nos minutos finais de uma partida explica porque, na maioria dos jogos, a pontuação da partida não se altera após estas expulsões.

Um fato curioso quando analisados os resultados das expulsões na Copa das Confederações de 2009, foi que em 3 das 4 partidas que houve expulsão, os EUA estavam jogando, e os jogadores foram do próprio time, prejudicando o time em dois jogos da fase de grupo. No entanto, o referido time conseguiu se classificar para a fase semi final, onde a expulsão ocorrida, não prejudicou o time, que saiu do jogo com a vitória de 2 a 0 sobre a Espanha.

Num total de 4 expulsões ao longo da Copa das Confederações de Futebol de 2009, os resultados absolutos e percentuais foram: 6 gols após as expulsões, sendo que 3 (75%) expulsões interferiu e 1 (25%) expulsão não interferiu nos resultados finais das partidas da Copa das Confederações 2009 organizada pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA).

Esses dados sugerem que o ato de ser expulso, ocorreram gols, que alteraram de forma significativa os resultados finais das partidas, sugerindo ainda que dessa forma a expulsão pode estar relacionada com o estresse metabólico devido a insuficiência numérica de jogadores em campo, oriundo do processo de fadiga que é ocasionado pelo esforço físico devido há inferioridade numérica

de uma equipe, gerando com isso possível alteração no resultado final de uma partida.

CONCLUSÃO

Com base na análise dos resultados obtidos, conclui-se que: Na Copa das Confederações de 2009 após as 4 expulsões, ocorreram 6 gols, sendo que em sua grande maioria (75%), interferiram nos resultados finais das partidas. E a queda do rendimento em alguns jogos pode estar relacionada com o estresse metabólico, o que pode ocasionar possível alteração no resultado final de uma partida.

REFERÊNCIAS

- 1- Confederação Brasileira de Futebol, Regras do Jogo de Futebol 2009/2010. Rio de Janeiro: 2008.
- 2- Costa, A.C.B. Bate-bola com a crônica: o futebol, o jornalismo e a literatura brasileira. Juiz de Fora: UFJF; Facom, 1.sem. 2001. Projeto. Disponível em: <http://www.facom.ufjf.br/projetos/1sem_2001/pdf/ACosta.pdf>. Acessado em 19/10/2009.
- 3- DA Guia, N.; Navarro, A.C. Quantificação da pontuação obtida pelas equipes após terem um ou mais atletas expulsos no Campeonato Brasileiro de Futebol da Série A de 2007. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Num. 2. p. 92-96. 2009.
- 4- Fédération Internationale de Football. 16 Súmulas. 2009.
- 5- Feraz, R. Saiba mais sobre a história do esporte mais popular do Brasil. Disponível em: <<http://www.tudoaver.com.br/esporte/index.php?page=futebol/futebol&tipo=1>>. Acessado em 11/08/2009.
- 6- Ferreira, A.B.H. Minidicionário da língua portuguesa. Coordenação Marina Baird Ferreira e Margarida dos Anjos. 2. ed. São Paulo: Atual 1989.
- 7- França, A. "HowStuffWorks – Como funciona a Copa das Confederações". Publicado em 20 de março de 2009 (atualizado em 04 de setembro de 2009) <http://esporte.hsw.uol.com.br/copa-das-confederacoes.htm> Acessado em 27/01/2010.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol**ISSN 1984-4956 versão eletrônica**

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b f f . c o m . b r

Recebido 15/08/2010

Aceito 27/08/2010